

Viviane Cardell
2023

Nascida no Rio de Janeiro em 1969, graduou-se em Antropologia pela Universidade de Brasília, cidade onde vive e trabalha atualmente. Na cidade, frequentou oficinas de cerâmica e escultura, além de cursos livres e de extensão sobre história da arte e desenho. Em Madri, em 2006, cursou Master em Teoria e Prática de Arte Contemporânea.

Sua primeira exposição, em 1997, apresentava painéis com rasgos e dobraduras de cerâmica vitrificada, material também utilizado para a produção, dois anos depois, da série *Mar Interior*, com formas orgânicas que tendiam mais à tridimensionalidade, livre do suporte da parede. A partir de 2002, passou a experimentar a resina cristal, quando produziu a instalação *TransparEssência*, para uma exposição de mesmo nome. Continuou a utilizar essa matéria-prima com a série apresentada na mostra individual *Espejo de Venus*, mergulho em sua vida e corpo, em 2006.

A corporalidade feminina, evocada especificamente por meio da peça *Mi Espejo de Venus*, um camafeu-vulva transparente que mostrava seu rosto em um retrato do casamento recém terminado, trouxe como desdobramento a coleção *Toy Pussy*, trabalho que segue em desenvolvimento, e faz alusão à vagina que falta à boneca Barbie, e que segue em desenvolvimento com a coleção *Toy Pussy Evolution*.

VoaVulva, seu trabalho mais recente, dá continuidade à temática da representação da anatomia feminina, e integrou em 2022 a programação de intervenções artísticas da XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira - Portugal. Trata-se de uma ação em que várias mulheres empinam juntas pipas de papel de seda com desenhos de vulvas coloridas, cujo registro possibilita desdobramentos em peças de vídeo e video-instalações.



VoaVulva é uma intervenção em que várias mulheres, diversas em cores, tamanhos, idades e orientações sexuais, soltam em conjunto pipas de papel de seda que servem de suporte para o desenho de vulvas coloridas. A ação busca subverter um padrão heteronormativo, predominante em países como Brasil, Índia, Afeganistão, Tailândia, Chile, segundo o qual o ato de empinar pipas em meio ao espaço público se restringe ao universo lúdico de meninos e homens.

Também pretende revisitar a dinâmica tradicional da brincadeira, operando em um campo de colaboração entre mulheres que se reúnem para empinar e apreciar o voo das pipas, e não mais no campo das "batalhas" masculinas, com a linha com cerol de uma pipa cortando a linha de outra, que passa a pertencer ao "vencedor". Em plena era de Antropoceno e de sua radicalização por um falocentrismo que violenta e mata mulheres e biodiversidade, a intervenção busca um contraponto à cosmovisão dominante que ainda trata o corpo feminino, da mesma forma que a natureza, como algo a ser domado, explorado ou mesmo exterminado.



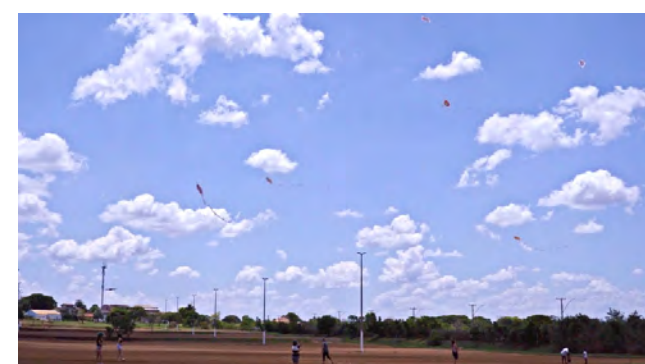
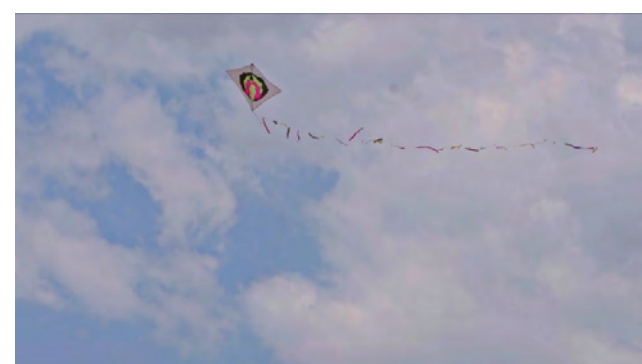
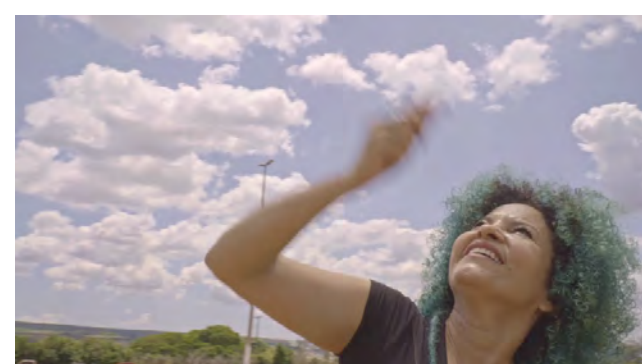
XXII BIENAL
INTERNACIONAL
DE ARTE DE
CERVEIRA
18 JUL — 31 DEZ 2022

bienaldecerveira.pt



VoaVulva, 2021

Cada pipa: desenho com caneta-marcador permanente sobre papel de seda, com estrutura de bambu e linha de algodão
60 x 690 x 5cm, com a rabiola



VoaVulva
Vídeo
Duração: 3'43"
https://youtu.be/JMHsH_bSXPM

Toy Pussy é uma série que apresenta esculturas de vulvas coloridas feitas com cerâmica plástica de PVC, expostas dentro de caixas de acrílico transparente adesivado. As caixas de acrílico são rotuladas, apresentando logomarcas em inglês e bordões publicitários em diversos idiomas, à maneira das embalagens de bonecas que se encontram à venda nas prateleiras de lojas de brinquedos.

A coleção pretende suscitar um estranhamento quanto à omissão da anatomia sexual no corpo da boneca Barbie e similares. Apresentando uma coleção de vulvas, como se estas fossem mais um acessório, dentre roupas, sapatos ou chapéus, feitos exclusivamente para a boneca usar, esse trabalho procura problematizar a objetificação do corpo feminino desde a infância.

A série apresenta ainda uma coleção à parte, chamada *Pussies of the World*, abordando estereótipos relativos a países e culturas. Entre esses itens, surge a peça *Sad Pussy*, referenciada na mutilação genital praticada em algumas partes do mundo, sugerindo uma correspondência desta com a mutilação simbólica refletida no corpo da boneca.

Toy Pussy, 2009
Escultura de massa polímera de PVC
em caixa de acrílico adesivado
27 x 21 x 5cm



Sereia Pussy, 2009,
Escultura de massa polímera de PVC
em caixa de acrílico adesivado
27 x 21 x 5cm





Shopping Pussy, 2009,
Escultura de massa polímera de PVC
em caixa de acrílico adesivado
27 x 21 x 5cm

Noiva Pussy, 2009,
Escultura de massa polímera de PVC
em caixa de acrílico adesivado
27 x 21 x 5cm





Toy Pussy, 2009
Caixa de acrílico adesivado
(verso)
27 x 21 x 5cm

Afro Pussy, 2009,
Escultura de massa polímera de PVC
em caixa de acrílico adesivado
27 x 21 x 5cm





Brazilian Pussy, 2009,
Escultura de massa polímera de PVC
em caixa de acrílico adesivado
27 x 21 x 5cm

Sad Pussy, 2009,
Escultura de massa polímera de PVC em
caixa de acrílico adesivado
27 x 21 x 5cm



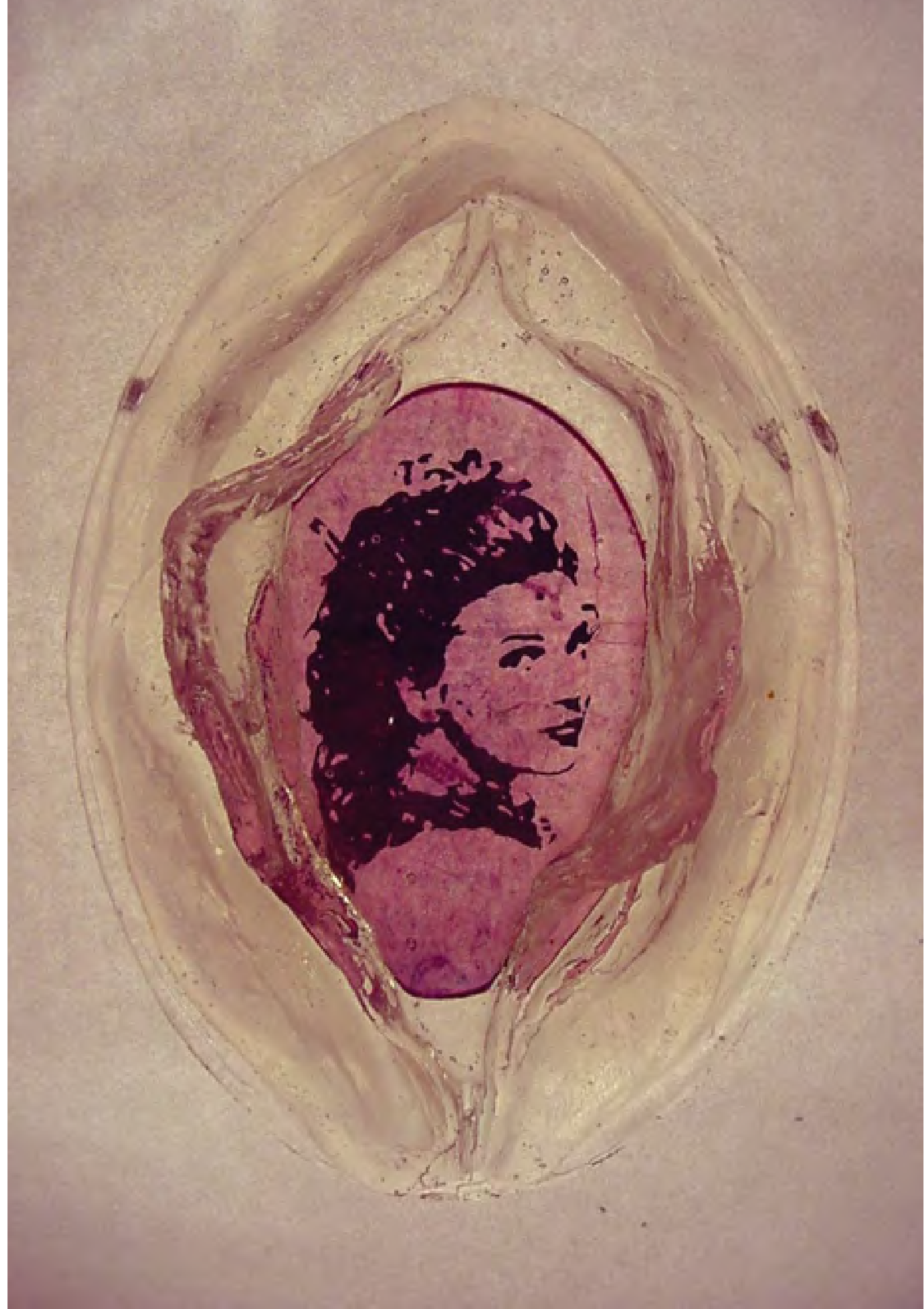


Peça colocada em mostruário
Exposição Individual *Toy Pussy*
Galeria Area Artis
São Paulo, 2009

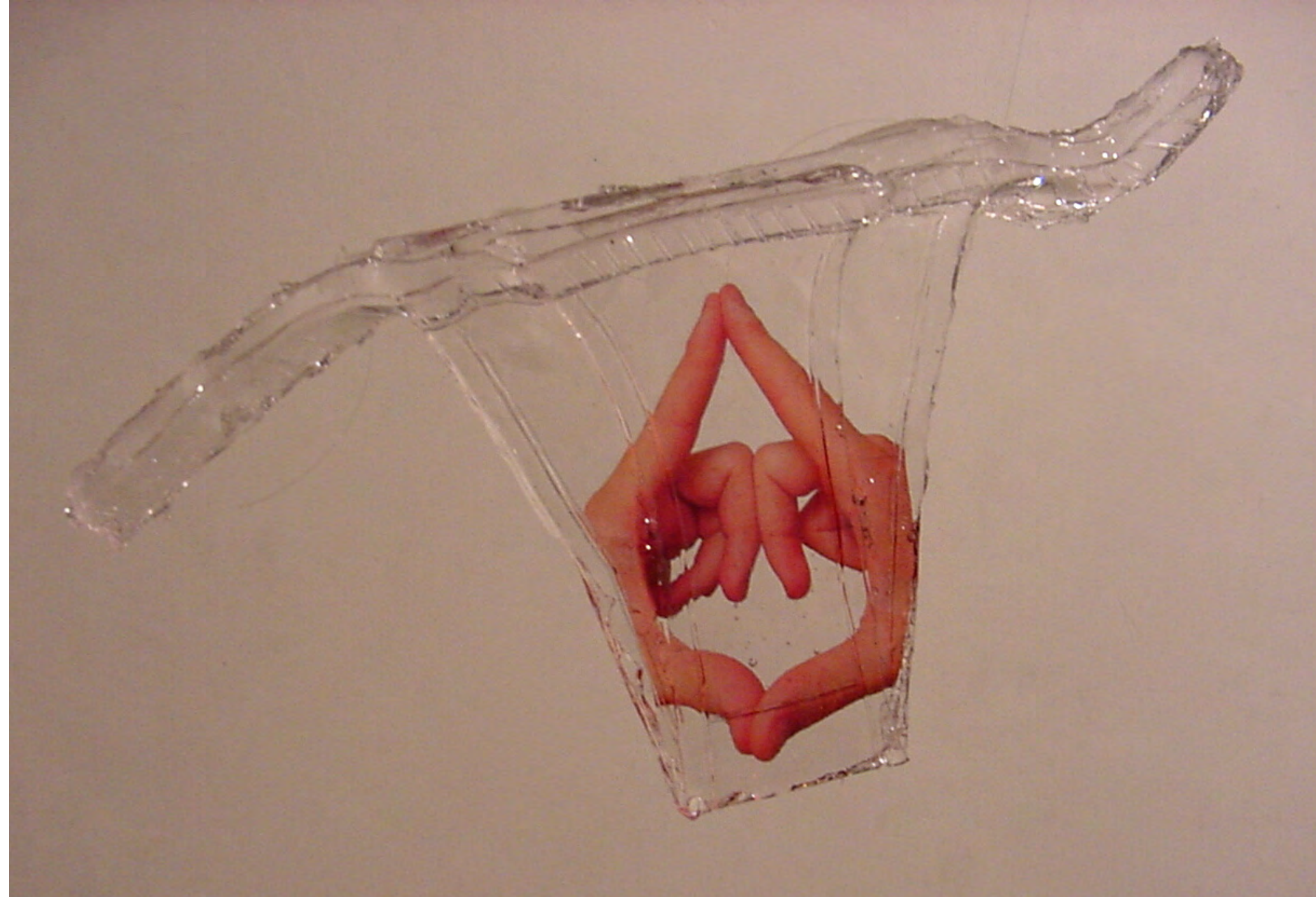
Mi Espejo de Venus, trabalho que inaugura a série *Espejo de Venus*, é uma peça transparente que é pendurada, de maneira que frente e verso fiquem visíveis. A escultura é confeccionada em resina cristal, contendo uma fotografia impressa em acetato, em que é mostrado o rosto da artista no retrato de um casamento que já terminou, como a ampliação de uma jóia que demarca um encerramento e celebra uma nova vida.

Para a exposição *Espejo de Venus*, desdobramento dessa peça em uma coleção maior, uma vitrine central iluminada foi montada, exibindo réplicas transparentes de objetos cotidianos, como uma escova de cabelo, um frasco de perfume ou um pé de sapato, que, assim como as reproduções das peças de vestuário penduradas ao redor da sala, envolvem fotografias de detalhes do corpo da artista, fragmentos de sua própria existência.

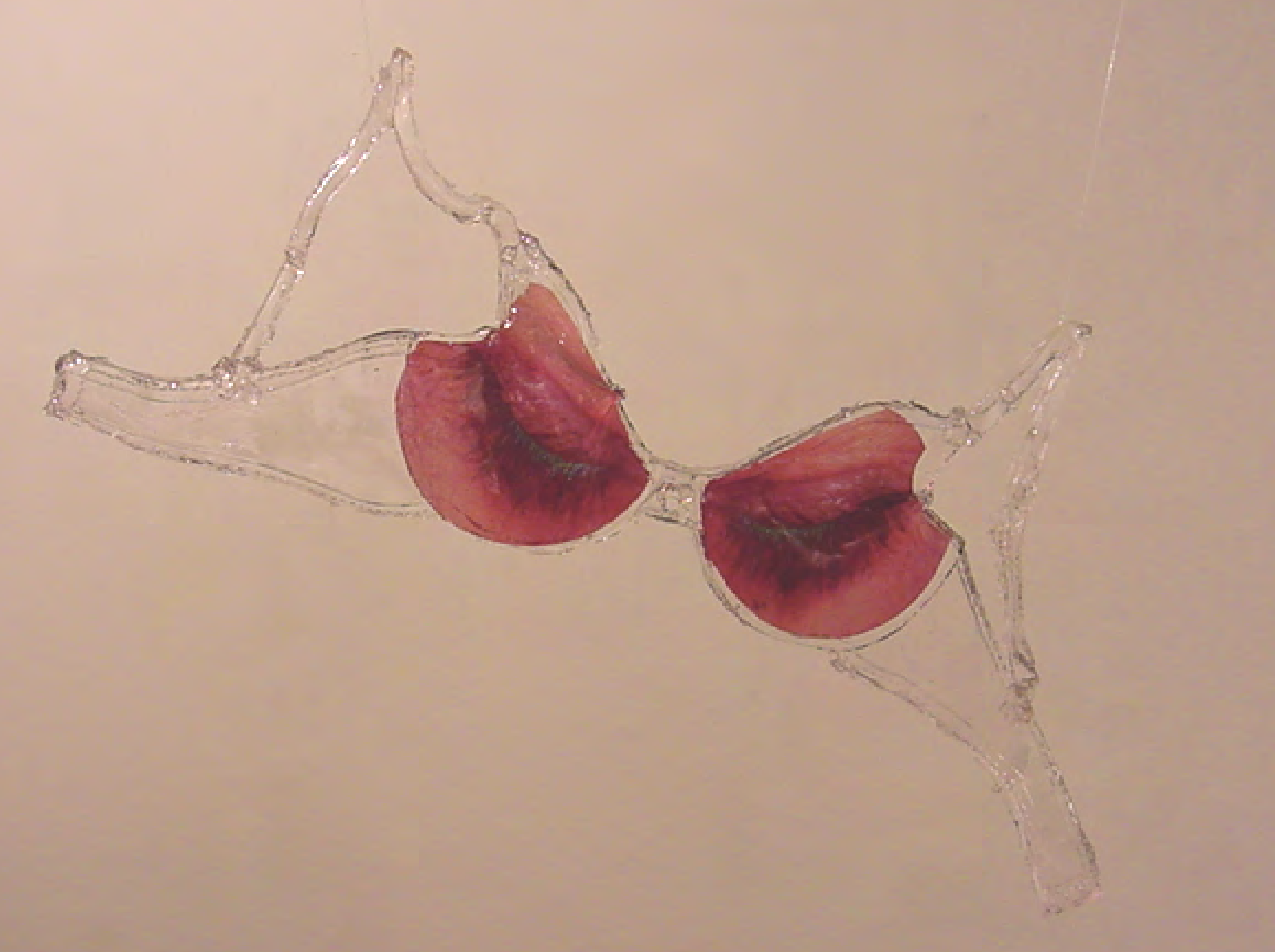
Mi Espejo de Venus, 2006
Resina cristal, acetato impresso
30 x 26 x 12cm
Exposição *Fronteras Ficticias*



Calcinha, 2007
Resina cristal e acetato impresso
15 x 22 x 2cm
Exposição *Espejo de Venus*



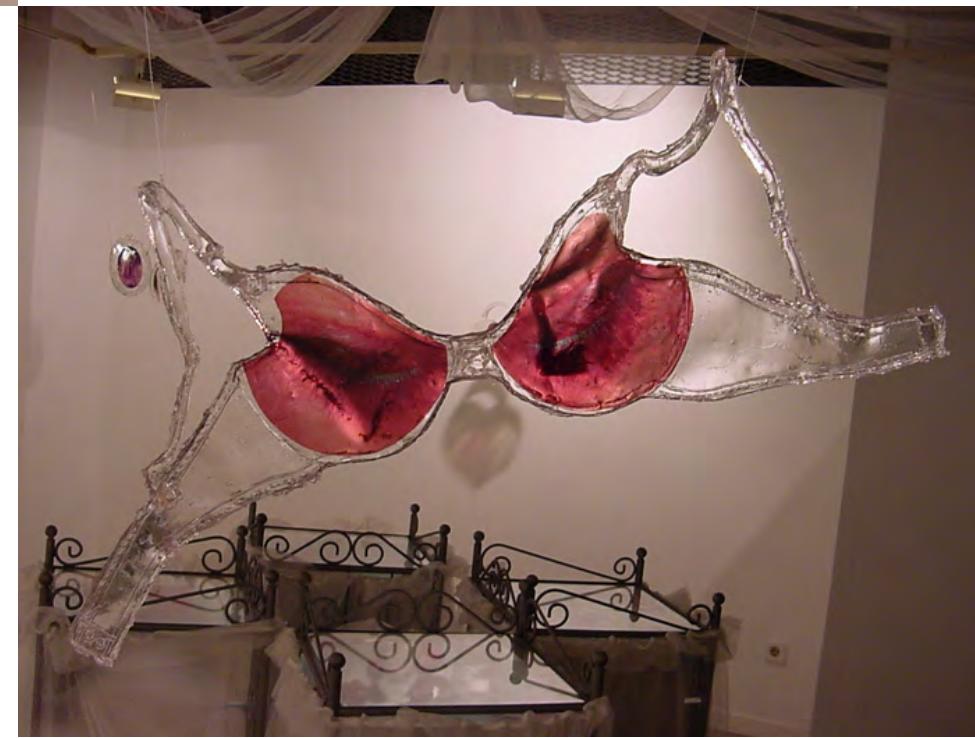
Calcinha, 2007
Detalhe da peça pendurada
com fio de nylon
Exposição *Espejo de Venus*

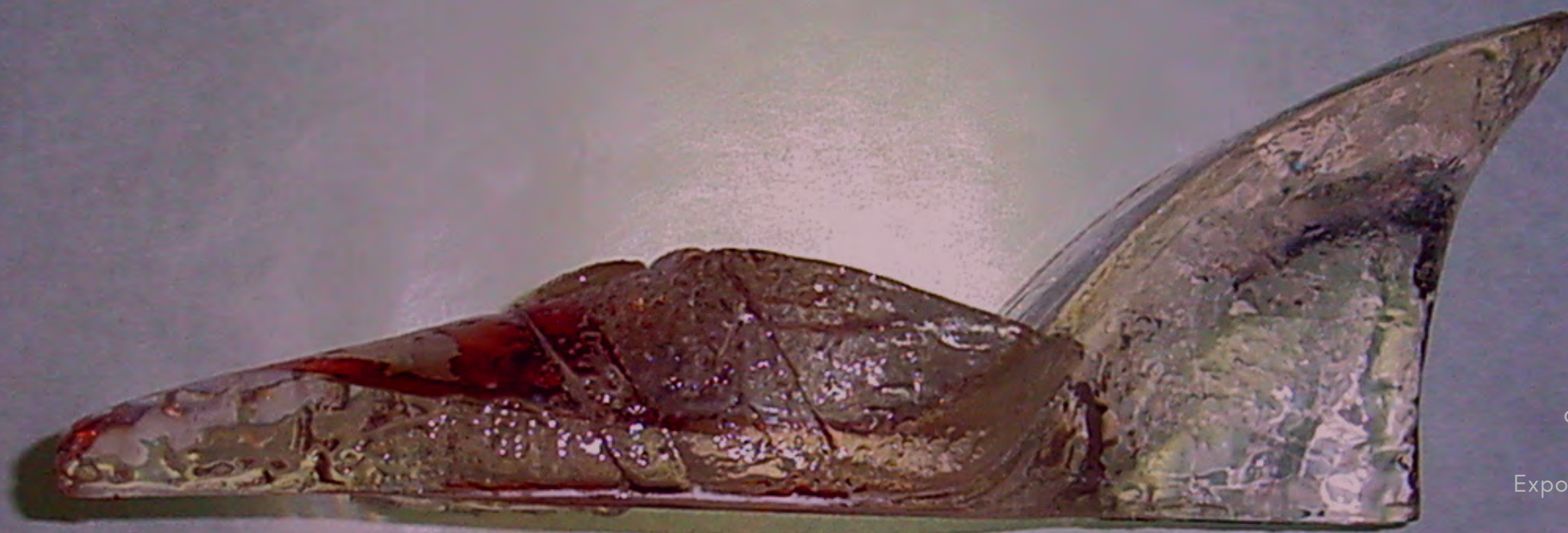


Sutiã, 2007
Resina cristal e acetato impresso
17 x 45 x 2cm
Exposição *Espejo de Venus*



Sutiã, 2007
Detalhe da peça pendurada
com fio de nylon
Exposição *Espejo de Venus*





Sapato, 2007
Resina cristal,
acetato impresso
11 x 26 x 7cm
Exposição *Espejo de Venus*

Viviane Cardell

Rio de Janeiro, 1969

Vive em Brasília

e-mail: cardellviviane@hotmail.com | instagram: @vivianecardell

FORMAÇÃO

2022 - Curso Livre *Introdução à Videoarte* - Escola de Artes Visuais do Parque Lage - Rio de Janeiro/Brasil;

2006 - Magister Universitário *Teoría y Práctica de las Artes Plásticas Contemporáneas* - Universidade Complutense de Madri/Espanha;

2006 - Curso *Las imágenes del Arte, todavía*, com a curadora e crítica de arte Suely Rolnik - Universidade Internacional Menéndez Pelayo - Cuenca/Espanha;

2004/2005 - Frequentou o atelier dos professores Monica Chavarria e Milan Dusek (escultura e desenho com modelo vivo) - Brasília;

2002/2004 - Cursos livres sobre História da Arte Moderna e Contemporânea, com a professora Vera Pugliese - Brasília;

1998 - Curso de Extensão: *Escultura em Pedra-Sabão*, com o professor Miguel Simão - Espaço Cultural 508 Sul - Brasília;

1997 - Curso de Extensão: *Desenho e Pintura da Figura Humana*, com o professor Sérgio Rizzo - Departamento de Artes Visuais/UnB;

1997 - Frequentou o atelier da ceramista Adriana Simões - Brasília;

1996 - Frequentou o atelier da ceramista Solange Gusmão - Instituto Cresça - Brasília;

1992 - Graduação em Antropologia, pela Universidade de Brasília/UnB - Brasília.

INDIVIDUAIS

2009 - Exposição *Toy Pussy* - Galeria Area Artis - São Paulo;

2007 - Exposição *Espejo de Venus* - Galeria Espacio F - Madri/Espanha;

2002 - Seleção por edital para a exposição *TransparEssência* - Galeria Rubem Valentim - Espaço Cultural 508 Sul - Brasília;

1999 - Seleção por edital para a exposição *Mar Interior* - Galeria Parangolé - Espaço Cultural 508 Sul - Brasília;

1997 - Exposição *Objetos Cerâmicos* - Galeria da Cultura Inglesa - Brasília.

COLETIVAS

2023 - *Aveso do Aveso* - Galeria Eixo-Reserva - Niterói/RJ;

2022 - XXII Bienal Internacional de Arte de Cerveira - Vila Nova de Cerveira/Portugal;

2022 - Exposição digital *EIXO 2022* - EIXO Arte Galeria - Niterói/Brasil;

2021 - Seleção por edital para a exposição digital *18º Território da Arte Araraquara - VIDA 21 - Arte para além da Pandemia* - Araraquara/Brasil;

2014 - *Feira de Arte Erótica* - Galeria Objeto Encontrado - Brasília;

2010 - Exposição *Pequenos Formatos* - Renome Galeria - Brasília;

2006 - Exposição *Matalotaje* - Universidade Complutense de Madri/Espanha;

2006 - Exposição *Fronteras Ficticias* - Universidade Complutense de Madri/Espanha;

1998 - Seleção por edital Exposição *Encontro* - ECT Galeria - Brasília.

OUTROS

2021 - Vídeo *VoaVulva* selecionado e contemplado com NFT - *18º Território da Arte Araraquara - VIDA 21 - Arte para além da Pandemia* - Araraquara;

2015/2021 - Cenografia e objetos cênicos para a peça *O Farol*, de Fernanda Cabral - Brasília, João Pessoa, Fortaleza, Sobral, Goiânia, Buenos Aires, Paris

2006 - Texto e arte gráfica *Cursi Pussy*, produzido pela própria artista, para o Catálogo da Exposição Coletiva *Matalotaje* - Universidade Complutense de Madri/Espanha;

2006 - Artigo *Joyas de una Memoria em Tránsito*, de Nohemi Heredia, sobre a obra *Mi Espejo de Venus* na Revista (di) fusión - MPTPAC, Madri/ES;

2000 - Ilustração de material gráfico para espetáculo teatral *Rapunzel* - Espanha;

1998 - Com a peça *Carretel*, integra o acervo da ECT Galeria de Arte - Empresa de Correios e Telégrafos - Brasília.